

PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS INOVADORAS PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: DOIS ESTUDOS DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO DA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

Maria Cristina Vieira de Freitas

Profa. Auxiliar Convidada

Universidade de Coimbra – Portugal

Universidade Portucalense – Portugal

cristina.freitas@fl.uc.pt

mfreitas@upt.pt

Maria da Graça de Melo Simões

Profa. Auxiliar Convidada

Universidade de Coimbra – Portugal

gsimoes@darq.uc.pt

Resumo: Nesta comunicação, relatamos os aspectos metodológicos relevantes em duas experiências de investigação desenvolvidas no âmbito do Programa de Doutoramento do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Salamanca (Espanha). O primeiro estudo, intitulado "*Representação e evolução do conceito Etnia na Classificação Decimal Universal*", analisou o comportamento deste sistema relativamente à representação da dinâmica sociocultural do século XX, no que respeita ao conceito *Etnia*. O seu principal propósito foi aferir até que ponto podemos considerar a CDU um sistema de classificação imparcial, por isso fiável, no que respeita à representação e recuperação da informação. O segundo estudo, intitulado "*A Arquivística sob o signo da mudança: cenários arquivísticos (re) desenhados pelo documento electrónico*", analisou os impactos gerados pelo documento electrónico na teoria e na prática da Arquivística Contemporânea, sublinhando o seu significado geral para a comunidade arquivística actual. As duas investigações têm em comum o facto de se sustentarem num desenho projectado, de natureza qualitativa. No primeiro caso, trata-se de um estudo crítico das classificações bibliográficas, à luz de um conceito complexo e evolutivo: *Etnia*. Os fenómenos foram primeiramente observados e descritos; posteriormente, foram efectuadas as análises terminológicas e conceptuais pertinentes. No segundo caso, trata-se de um estudo analítico, com vista à construção de teoria. O estudo inicia-se por uma exaustiva e extensiva pesquisa e selecção bibliográfica, prossegue pela análise sistematizada e aprofundada dos dados, apoiada pela Teoria Fundamentada, e culmina no desenvolvimento de explicações teóricas, baseadas em evidências empíricas. Em conclusão, as duas investigações adoptam um fio analítico comum: a inovação metodológica.

Palavras-chave: Investigação em Ciência da Informação – Relato de experiência – Análise terminológica – Análise conceptual – Análise fundamentada nos dados

Abstract: *In this paper we report the methodological relevant aspects observed in two experiments carried out under the Doctoral Program of the Department of Library Science and Documentation at the University of Salamanca (Spain). The first study, entitled "Representation and evolution of the concept Ethnicity in the Universal Decimal Classification", analyzed the behavior of this system in respect of the representation of socio-cultural dynamics of the Twentieth Century, in the light of the concept of the Ethnicity. Its main purpose was to assess to what extent we can consider the CDU an impartial and reliable system at the representation and retrieval of information. The second study, entitled "Archival Science under the sign of change: archival scenarios (re) designed by the electronic records", analyzed the impacts generated by the electronic records in the theory and practice of Contemporary Archival*

Science, highlighting their general significance for the archival community now a days. These two mentioned investigations have in common the application of a qualitative paradigm and a qualitative research design. In the first case, it was developed a critical study of the bibliographic classification systems in the light of an evolving concept: Ethnicity. The phenomena were firstly observed and described and secondly it was carried out a conceptual and terminological analysis. In the second case, it was developed an analytical study, which intended to construct theory. The study began by a deeply and extensive scientific literature research, followed by a systematic and grounded analysis of the data collected, supported by grounded theory method, and finished by the development of theoretical explanations, based on empirical evidence. In conclusion, these two investigations adopted a common investigation challenge: methodological innovation.

Keywords: *Information Science research – Experience report – Terminological analysis – Conceptual Analysis – Grounded theory analysis*

Introdução

Esta comunicação foi preparada de modo a inserir-se na parte relativa ao tema "Perspectivas de Investigação", um dos temas propostos pelo V Encontro Ibérico EDICIC, a celebrar-se na Universidade de Extremadura, Badajoz, entre os dias 17 e 19 de Novembro de 2011.

Nesta descrição da experiência, damos a conhecer os aspectos metodológicos relevantes em duas investigações desenvolvidas no âmbito do Programa de Doutoramento do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, adstrito à Faculdade de Tradução e Documentação da Universidade de Salamanca (Espanha). O referido Programa, intitulado "*Metodologías y Líneas de Investigación en Biblioteconomía y Documentación*", foi oferecido num contexto académico anterior ao actualmente contemplado pela Reforma de Bolonha¹, em que o investigador/a dispunha, inicialmente, de dois períodos distintos a cumprir no seu percurso académico, rumo ao desenvolvimento do projecto de doutoramento, a saber: (i) o período de docência e (ii) o período de investigação. Cumpridos os referidos períodos, o/a investigador/a, de posse de um projecto de investigação, inscrito e aprovado pelo referido Departamento, poderia dar sequência à sua investigação individual sob a orientação de um/a orientador/a docente designado/a para o fim.

As vantagens deste percurso de investigação, a nosso ver, traduziam-se pela sua flexibilidade, pela liberdade académica que proporcionava ao/à doutorando/a e pelo respeito ao tempo de amadurecimento e aprendizagem, tão desejáveis quanto necessários, ao bom desempenho na árdua tarefa de investigar e produzir conhecimento novo sobre um dado tema. Isto, porque no modelo mencionado, o/a doutorando/a apenas tinha de formalizar, se assim o entendesse, o seu projecto, ao iniciar-se no terceiro ano de estudo, uma vez que o primeiro ano de contacto tinha como objectivo introduzi-lo/a nas linhas de investigação e na relação com os/as docentes e potenciais orientadores/as, e o segundo destinava-se ao exercício e defesa, perante um júri, de trabalhos de investigação que eram tutorados e apresentavam um carácter definitivo². Portanto, num circuito normal, dada a flexibilidade deste modelo, no final do

¹ Este programa foi posteriormente reformulado, de forma que actualmente se encontra adaptado ao Espaço Europeu de Ensino Superior, ou, simplesmente, EEES, sob uma nova designação e objectivos: "*Doctorado en Información y Documentación*".

² Esta fase ainda guardava dois percursos alternativos. O primeiro culminava com a realização de dois trabalhos tutorados e a expedição de um certificado correspondente que, em Espanha, é conhecido como DEA, i.e., "*Diploma de Estudios Avanzados*". O segundo, com a realização de um trabalho final de investigação, igualmente tutorado, o "*Trabajo de Grado*" e a expedição de um certificado correspondente. Ambos contribuíam para a superação das duas etapas iniciais a que nos referimos e para o reconhecimento da "*Suficiencia Investigadora*" do/ aluno/a inscrito/a no Programa.

segundo ano de investigação e, uma vez concluídas todas as etapas mencionadas, o/a candidato/a tinha, efectivamente, as "portas abertas" à sua inscrição no terceiro ano, este sim, bem como os subsequentes, dedicados inteira e verdadeiramente ao seu projecto individual de investigação, já com um/a orientador/a formalmente assinalado/a³.

Consideramos particularmente relevante efectuar esta breve contextualização da nossa inserção no Programa de Doutoramento promovido pela Universidade de Salamanca, por acreditarmos que serve como base para a compreensão do percurso que ali seguimos, individual e colectivamente, e que em tudo reflecte a maneira como actuámos nas investigações que desenvolvemos e concluímos, sob a orientação de docentes especialmente designados para esta tarefa⁴.

No que respeita aos estudos que expomos, cumpre-nos dizer que o "fio" que os interliga e, naturalmente, os aproxima, ao ponto de optarmos por apresentá-los em conjunto, é o facto de que, não obstante terem sido concebidos e planeados em áreas de conhecimento diferentes - dada a especificidade do contexto e do conhecimento que geram, - foram ambos desenvolvidos, tendo como ponto em comum, a necessidade e o compromisso de introduzir um factor de inovação teórica e metodológica, característica esta que entendemos ser apropriada aos estudos que apresentam um elevado nível de abstracção, explicação e interpretação da realidade, tendo sido este, conforme adiante se verá, o nosso caso.

Tal compromisso pode ser atribuído, em primeiro lugar, a uma realidade facilmente constatável. Não raro, os estudos desenvolvidos no âmbito da Ciência da Informação tendem, ou para uma aproximação exclusivamente quantitativa do problema, ou para uma replicação de métodos e técnicas utilizados noutros estudos e/ou contextos. O que no nosso caso pretendemos foi justamente "fugir" à regra, enveredando por uma aproximação totalmente qualitativa (com todo o peso que naturalmente implica uma tal afirmação), pensando que assim teríamos uma maior possibilidade de visualizar os fenómenos observados, nas suas características e particularidades significativas, e, conseqüentemente, nos seus aspectos relevantes. Acresce-se o facto de que, em ambos os estudos, os objectos investigados⁵ apresentar-se-iam como fenómenos complexos, requerendo, deste modo, uma abordagem em profundidade, capaz de os perceber nas suas múltiplas determinações e razões de ser.

Nos manuais de investigação científica, a abordagem qualitativa é vista como particularmente apropriada ao conhecimento em profundidade de um determinado fenómeno, dada a circularidade, a reflexividade e a flexibilidade do seu desenho (Creswell, 1994; Valles, 1997; Flick, 2007; Taylor & Bogdan, 1987). Pela mesma razão, esta abordagem encontra-se particularmente indicada para "[...] obter detalhes complexos de fenômenos cuja apreensão, dificilmente se daria num plano convencional [...]" (Freitas, 2009, p. 70), ou, ainda, porque, dada a natureza do objecto e dos objectivos, "[m]ais do que quantificar dados, prosseguindo inclusivamente objectivos que se vinculam à generalização dos resultados, [com a abordagem

³ No nosso caso, em particular, iniciámos a primeira etapa do curso de doutoramento no período lectivo de 2004-2005, juntamente com outros/as colegas de nacionalidades e áreas diferentes (entre as quais: Brasil, México, Espanha, Filipinas e Portugal). Por razões que se prendem com o percurso individual das autoras desta comunicação, a partir do segundo ano académico, passámos a desenvolver separadamente os nossos projectos de investigação, tendo todo este processo culminado com a defesa de tese, que teve lugar, em ambos os casos, no ano de 2010.

⁴ Queremos agradecer, muito particularmente, aos/às nossos/as orientadores/as de projecto de tese e, portanto, participantes directos/as neste nosso percurso individual, a saber: Profa. Doutora Blanca Rodríguez Bravo, Profa. Doutora Carmen Caro Castro, Prof. Doutor José Antonio Frías e Profa. Doutora Manuela Moro Cabero. De modo análogo, pelos aportes que proporcionaram aos trabalhos concluídos, os nossos agradecimentos vão dirigidos aos membros dos nossos júris de tese, que passamos a citar, nominalmente: Profa. Doutora Ana Extremeño Placer, Prof. Doutor Antonio Ruiz Rodríguez, Prof. Doutor Genaro Luis García, Prof. Doutor Jose Luis Bonal, Profa. Doutora Manuela Barreto Nunes, Profa. Doutora Maria Manuel Borges, Profa. Doutora Marta la Mano González, Profa. Doutora Rosa San Segundo, e Prof. Doutor Vicent Giménez Chornet.

⁵ No primeiro estudo, o fenómeno em causa foi o conceito de Etnia e a sua representação no âmbito da Classificação Decimal Universal. No segundo, o conceito de documento electrónico, os seus impactos e significado no âmbito da Arquivística Contemporânea.

qualitativa] pretendemos analisá-los em profundidade, para melhor compreender a sua essência e complexidade” (Simões, 2010, p. 305).

Num desenho qualitativo, a diferença que se invoca, face aos desenhos quantitativos, prende-se com o que vemos representado na FIGURA 1. Neste caso (A), a sequência de procedimentos permite que o/ investigador/a alterne, da forma como entender, as etapas de recolha e análise de dados, sendo estas inclusivamente interdependentes, o que não acontece no outro caso (B), representado pela FIGURA 2, em que as duas etapas referidas são desenvolvidas separadamente, iniciando-se uma (a análise), apenas quando se dá por finalizada a outra (a recolha). Porquanto, se um desenho é circular, flexível e reflexivo (A), ou outro é linear, protocolar e descritivo (B).

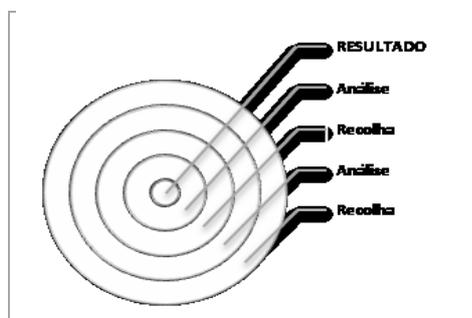


FIGURA 1 – Caso A. Sequência de procedimentos nos desenhos qualitativos. FONTE – Freitas (2009, p. 69). Elaborado com base nos argumentos de Creswell (1994), Valles (1997), Flick (2007), Taylor & Bogdan (1987).

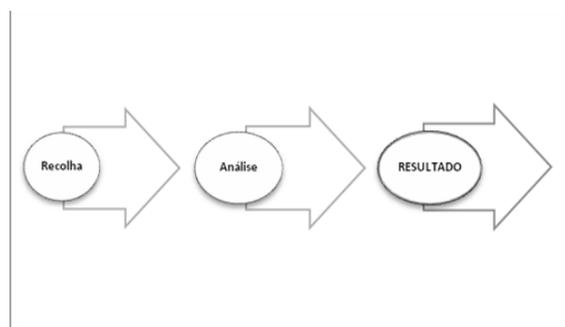


FIGURA 2 – Caso B. Sequência de procedimentos nos desenhos quantitativos. FONTE – Freitas (2009, p. 69). Elaborado com base nos argumentos de Creswell (1994), Valles (1997), Flick (2007), Taylor & Bogdan (1987).

Num tal sentido, neste relato, procuraremos demonstrar como articulamos e adequamos o modelo qualitativo aos nossos procedimentos metodológicos de pesquisa, esperando assim, justificar razoavelmente as nossas opções⁶.

Objectivos e metodologia

Nesta comunicação, temos como propósito dar a conhecer, de forma abreviada, os objectivos, métodos, resultados e conclusões obtidos em dois estudos científicos que, quer pelo aspecto totalmente qualitativo da abordagem, pautado pelo desenho circular, flexível e reflexivo, inteiramente projectado no decorrer do percurso, quer pelos métodos de aproximação adoptados, concorrem para se tornar excepção aos casos gerais observados na Ciência da Informação, inovando, quer no aspecto metodológico, quer na construção teórica e conceptual deles resultante.

Inovar é um verbo transitivo directo, que significa “tornar novo, renovar” ou “trazer novidade em” (Ferreira, 2004)⁷. Sabidamente, a inovação pode dar-se em diferentes contextos e com diferentes propósitos. No nosso caso, em particular, acreditamos ter introduzido um

⁶ Somos perfeitamente conscientes de que, dado o formato desta comunicação, ser-nos-ia impossível dar pé a todo o processo descritivo e reflexivo que culminou com os nossos projectos metodológicos de investigação na Universidade de Salamanca. No entanto, nos nossos relatos finais de tese, que podem ser consultados em qualquer momento, dedicamos o espaço e o aprofundamento merecidos aos referidos tópicos.

⁷ Trata-se da definição atribuída ao verbete “innovar”, tal como o que se encontra descrito na versão electrónica do dicionário de língua portuguesa, cuja referência completa é: Ferreira, A. B. de H. (2004). Inovar. In A. B. de H. Ferreira. *Novo dicionário eletrônico Aurélio*. (3a. ed.). Rio de Janeiro: Positivo.

factor de inovação, tanto nos nossos processos de investigação, em si mesmos, quanto nos produtos que obtivemos, i.e., nos resultados e conclusões verificados em cada um dos estudos apresentados, conforme adiante se verá.

Para divulgar as referidas investigações, optámos por utilizar a técnica do relato de experiência, também conhecido pela variante relato de caso, conforme o grau de profundidade pretendido. Relativamente bem difundidos, quer na área médica, quer no âmbito da gestão organizacional, tais relatos contribuem positivamente para alargar o conhecimento a respeito de determinado tópico ou assunto, na medida em que partem da experiência concreta de uma pessoa ou grupo de pessoas, cuja intervenção se dá no contexto da chamada "vida real", para servir de modelo ou exemplo a todos/as quantos/as queiram percorrer semelhante caminho.

Porquanto, o objectivo geral dos relatos de caso/experiência é o de expor, com a riqueza de pormenores necessária, a experiência adquirida ou o caso vivenciado, proporcionando uma troca de conhecimentos e aprendizagem, advindos da prática, de forma que esta possa ser útil nos casos/experiências semelhantes.

O potencial de uma *descrição* depende, por um lado, da capacidade expositiva da pessoa que viveu/experenciou e, por isso, transmite a sua própria vivência/experiência. Por outro, dependeria da capacidade de interpretação de quem, não tendo vivenciado/experenciado o/s evento/s relatado/s, tentaria incorporá-los, de maneira exemplar, à sua própria vivência/experiência. Portanto, o sucesso de uma *descrição* depende, em boa medida, da qualidade da comunicação que se estabelece entre expositor/a e leitor/a.

Ao contrário do que supostamente se imagina, descrever é uma tarefa particularmente complexa, porque implica o domínio de uma série de habilidades e competências, entre as quais o domínio do código linguístico, o exercício da análise e da síntese, o recurso às analogias ou aos exemplos ilustrativos dos casos relatados. De tal forma que não seria incorrecto dizer que descrever é como "pintar um quadro" da realidade para quem, de facto, a desconhece. Assim, uma descrição é tanto ou mais fidedigna e, conseqüentemente, verosímil, quanto maior a sua capacidade de aproximação com a realidade, nos seus contornos significativos.

Contornar significativamente uma realidade implica seleccionar o nível de pormenor usado para a descrever. Conseqüentemente, as descrições podem ser "densas" ou "abertas". Nas primeiras, notamos que a interferência do/a observador/a é menor e o relato mais minucioso e fiel à realidade. Nas segundas, não obstante, as interferências podem ser maiores, o relato pode ser menos minucioso e a realidade pode ser interpretada por quem a descreve (Geertz, 1973 citado por Coffey & Atkinson, 2005; Geertz, 1973 citado por Stake, 2007) (FIG. 3).

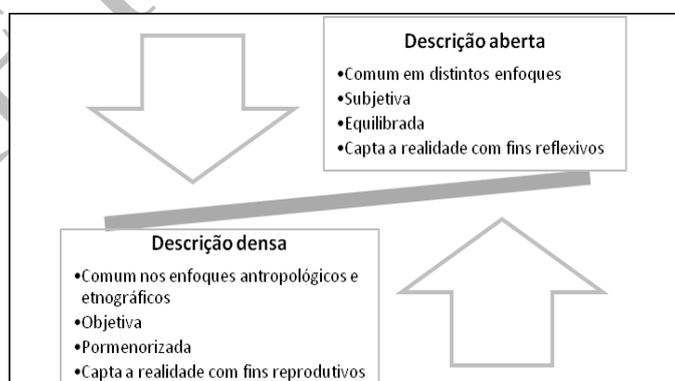


FIGURA 3 – Comparação entre os tipos de descrição de dados qualitativos.

FONTE – Freitas (2009, p. 74). Elaborado com base nas ideias de Geertz (1973) citado por Coffey & Atkinson (2005); e de Geertz (1973) citado por Stake (2007).

No âmbito desta comunicação, optámos por uma descrição aberta, dado que esta, indiscutivelmente, é a que mais se aproxima dos nossos objectivos metodológicos, bem como do formato exigido para a nossa exposição.

No que respeita aos objectivos, pretendemos que o presente relato de caso/experiência sirva dois propósitos fundamentais. Em primeiro lugar, é nosso intento "socializar" experiências individualmente bem sucedidas. Naturalmente, esta socialização torna-se real pela sua divulgação e disseminação inter-pares. Em segundo, é nosso dever estimular a existência de novos projectos, fazendo com que a divulgação da nossa experiência/vivência sirva de inspiração e orientação em percursos semelhantes, no âmbito da investigação em Ciência da Informação. Claro está que as nossas abordagens metodológicas individuais são perfeitamente transferíveis⁸ a outros contextos, em projectos futuros.

Portanto, feitas estas primeiras considerações e justificações, cumpre-nos dizer que, nesta exposição, optámos por incluir os casos, i.e., as investigações, separadamente. Tal divisão, como facilmente se compreenderá, prende-se com a necessidade de facilitar a descrição individual dos percursos que importa referir.

Deste modo, num primeiro momento, reportar-nos-emos ao estudo "*Representação e evolução do conceito Etnia na Classificação Decimal Universal*". Neste caso, trata-se de um estudo crítico das classificações bibliográficas, à luz do conceito Etnia.

Num segundo momento, apresentaremos o estudo *A Arquivística sob o signo da mudança: cenários arquivísticos (re) desenhados pelo documento electrónico*, estudo este que se dedica a compreender os impactos gerados pelo documento electrónico na teoria e na prática da Arquivística Contemporânea.

Num terceiro e último momento, efectuaremos uma breve síntese das contribuições gerais dos estudos em questão, recorrendo ao aspecto que apresentamos para a sua reunião numa única descrição de caso/experiência: a inovação metodológica.

Resultados e discussão

Transpondo a narrativa para o tempo presente, cumpre-nos reiterar que as investigações que apresentamos têm em comum o facto de se sustentarem num desenho de natureza qualitativa, que, conforme explicámos, adopta uma visão flexível, circular e em profundidade, tanto no que respeita ao fenómeno quanto ao percurso de investigação. Portanto, são exactamente estes os aspectos que pretendemos revelar nos estudos em questão.

O **primeiro estudo**⁹ cumpre os objectivos enunciados na tese de doutoramento intitulada *Representação e evolução do conceito Etnia na Classificação Decimal Universal*, cuja formalização analisa o comportamento deste sistema de classificação relativamente à sua capacidade de representar a dinâmica sociocultural do século XX, mais concretamente, no que respeita ao conceito Etnia¹⁰.

Neste trabalho propusemo-nos estudar as classificações bibliográficas como modelos dinâmicos de organização do conhecimento. De entre os vários sistemas, a opção recaiu sobre a Classificação Decimal Universal (CDU), restringindo-se às classes e subclasses que representam o conceito Etnia e outros com ele relacionados. A opção por este conceito justifica-se pelo facto de ele apresentar características evolutivas.

O principal propósito consistiu em aferir até que ponto podemos considerar a CDU um sistema de classificação imparcial, por isso fiável, no que respeita à representação e recuperação da informação. O teste às suas competências de representação, em particular no

⁸ De notar que as ideias de transmissibilidade e autenticidade encaixam-se perfeitamente nos cânones de validação das investigações qualitativas.

⁹ Este texto foi extraído e especialmente adaptado para esta comunicação, a partir do capítulo introdutório da tese de doutoramento de Simões (2010, p. 34-51).

¹⁰ De notar que o próprio conceito de Etnia, pela pluralidade que invoca, clama por uma abordagem do tipo qualitativa, o que por si justificaria a opção por um estudo deste género.

que se refere ao conceito Etnia, orientou-se em três direcções: ruptura, continuidade e inovação, no que concerne aos paradigmas e às teorias da etnicidade¹¹.

Tal como acontece com todas as outras classificações, a Classificação Decimal Universal deve possuir mecanismos que lhe permitam representar, de forma objectiva e imparcial, o conhecimento que é produzido ao longo do tempo. Apenas deste modo consegue espelhar a mentalidade vigente numa determinada conjuntura temporal.

O percurso metodológico considerado mais fiável para comprovar esta realidade passou pela observação e comparação das várias edições e, mais concretamente, das suas classes. Apenas esta comparação permitiria fazer uma análise relativamente ao comportamento deste sistema no que respeita aos quadros mentais de uma determinada época.

A parcialidade ou imparcialidade na Classificação Decimal Universal pode ser considerada em duas dimensões: uma relativa a questões objectivas, outra relativa a questões subjectivas.

Relativamente às questões objectivas, elas prendem-se com a sua própria natureza geográfica. Não podemos deixar de referir que este sistema foi construído para representar a literatura produzida no Ocidente desde o século XV ao século XX. Tal situação concorreu para que algumas classes se apresentassem mais desenvolvidas, em detrimento de outras. Isto porque, por um lado, havia matérias que ainda não existiam e, por outro, se assistia ao emergir de outras que começavam a fazer parte do ideário mental da época. Salientamos, como caso mais paradigmático, o da Religião; nela o Cristianismo, mais concretamente o Catolicismo, manteve-se preponderante em relação às outras religiões até à actualidade, situação particularmente observada no desenvolvimento do estudo que aqui apresentamos.

No que respeita às razões subjectivas apontamos, entre outras, as que dizem respeito às questões de natureza política e cultural. Em alguns casos, devido a preconceitos e juízos valorativos político-culturais, determinados temas, apesar da sua relevância numa dada época, não se encontram representados nesta classificação com o nível de desenvolvimento desejável e que seria de esperar.

Estes motivos concorreram para que determinássemos como principal interesse, o estudo do comportamento deste sistema de classificação face aos binómios parcialidade/imparcialidade e estagnação/dinâmica, no que respeita à representação do conhecimento.

Para dar cumprimento aos objectivos, o estudo foi estruturado em duas partes: uma teórica e outra prática.

Na **primeira parte**¹², definimos alguns conceitos e apresentámos algumas reflexões críticas sobre questões teóricas imprescindíveis para o entendimento geral do tema em questão. Deste modo, o enquadramento teórico dos temas abordados foi sendo construído ao longo do percurso.

O primeiro passo geral consistiu no desenho da sua estrutura global, que se foi ajustando naturalmente à medida que a própria investigação ia avançando. Deste modo fomos programando as fases da investigação com esta em curso. O seu objectivo consistiu na planificação das acções a executar, com o propósito de rentabilizar ao máximo o tempo e os recursos disponíveis.

A primeira fase do plano correspondeu à pesquisa bibliográfica. Nessa etapa foi considerada a fase do levantamento das fontes que se revelaram de interesse para o desenvolvimento do trabalho, tanto na parte teórica como na parte prática; após a sua identificação e recolha procedemos à selecção e à respectiva descrição. Para dar cumprimento aos referidos objectivos, baseámo-nos no **método exploratório**. A utilização deste método permitiu-nos aprofundar e ao mesmo tempo sintetizar os aspectos teóricos relativos a este assunto, em particular os que se revelaram menos conhecidos e menos estudados¹³.

¹¹ Para um maior aprofundamento nos conceitos referidos, de relevância fulcral no estudo em questão, sugerimos a consulta do texto original, disponível em Simões (2010).

¹² Caracterizando esta abordagem teórica designamos a primeira parte – "*Classificações: percurso de uma teoria*".

¹³ Este método foi ainda utilizado no VIII capítulo da II Parte, quando tivemos de apresentar as definições dos conceitos Etnia e Grupos étnicos, assim como a descrição das teorias da etnicidade. Também este estudo se baseou numa revisão bibliográfica.

Só após termos concluído esta primeira fase, procedemos à leitura exaustiva da bibliografia que foi seleccionada. O objectivo desta leitura concorreu para adequar a bibliografia aos temas que pretendíamos desenvolver. Uma vez ajustadas as leituras aos temas passámos à fase da análise dos textos bem como ao seu cruzamento, de forma a proporcionar a construção de um conhecimento novo e consistente. Nesta etapa, a nossa atenção centrou-se também em possíveis ideias, que poderiam servir para corroborar algumas teses já então por nós defendidas.

Na **segunda parte**¹⁴, mais extensa do que a primeira, tivemos como propósito formalizar e testar a teoria exposta na parte anterior. O desenho metodológico, que aqui se apresenta sob uma forma específica e exaustiva, dada a complexidade e minúcia dos procedimentos levados a cabo para dar cumprimento aos objectivos, destaca-se, pelas particularidades e complexidades construtivas da metodologia, que passámos a descrever.

Na representação e descrição estatística das classes relativas ao conceito Etnia, nas cinco edições da Classificação Decimal Universal consideradas¹⁵, utilizámos o **método descritivo**¹⁶, pelo facto de permitir caracterizar e particularizar os aspectos que se pretendiam analisar. Ainda, no estudo em causa, o uso do método descritivo facultou a observação exaustiva e precisa dos dados, assim como o seu registo objectivo, permitindo uma análise consistente dos mesmos. Nesse sentido, o recurso a este método proporcionou a recolha dos dados que eram objecto de análise¹⁷.

Como complemento, na medida em que serviu para analisar os dados que resultaram da aplicação do primeiro método enunciado, utilizámos o **método analítico**¹⁸. A aplicação deste método permitiu analisar os resultados previamente obtidos, tendo, este consistido numa **análise terminológica** e numa **análise conceptual** da noção de etnia. Deste modo, estabelecemos como finalidade analisar o produto resultante dos procedimentos praticados de acordo com a metodologia descritiva.

Para tais **resultados** contribuiu a adequação da metodologia exposta à natureza do objecto de estudo¹⁹, ao qual atribuímos a seguinte característica: um conceito contemporâneo, evolutivo e complexo, na medida em que é constituído por diferentes variáveis, criadas com base num modelo teórico e metodológico assente nos paradigmas e teorias da etnicidade, que se foram alterando ao longo do tempo, de acordo com os novos paradigmas emergentes, no que respeita às mentalidades.

A opção por esta abordagem metodológica prendeu-se com a natureza do objecto e dos objectivos da investigação, pois, mais do que quantificar dados, que, de uma forma geral, se vinculam à generalização dos resultados, importava analisá-los em profundidade, para melhor compreender a sua essência e complexidade. Ainda, o êxito da aplicação desta abordagem ao objecto de estudo *Etnia* traduziu-se num conjunto de **conclusões** consistentes e relevantes obtidas com o estudo em questão.

¹⁴ Designada "CDU – Representação e evolução de um conceito – Etnia".

¹⁵ *Manuel Abrégé du répertoire bibliographique universel*, 1905; *Classification Décimale Universelle: tables de classification pour les bibliographies, bibliothèques et archives...*, 1927-1933; edição alemã *Dezimal-Klassifikation (Gesamtausgabe). 3 International Ausg. Berlin: Beuth-Vertrieb*, 1934-1953; *Classification Décimale Universelle*, 1967-1973 e *Classification Décimale Universelle*, 1990-1993, (actualizada em 1998).

¹⁶ Este método é descrito com maior pormenor no Capítulo II da II Parte.

¹⁷ Foram recolhidas 34.000 entradas, tendo sido, dentre estas, manipuladas apenas 4.600, que correspondiam ao conceito Etnia ou que com ele se encontravam relacionadas.

¹⁸ Este método é descrito com maior pormenor no Capítulo II da II Parte.

¹⁹ A metodologia que sustentou o tema do nosso trabalho desenvolveu-se em dois vectores, que se articularam de forma concertada entre a primeira e a segunda partes: um de ordem teórica, outro de natureza prática, respectivamente.

De entre as **conclusões** salientamos pela sua relevância o facto de se ter observado que as classificações bibliográficas são entidades dinâmicas e, como tal, se foram gradualmente ajustando aos novos paradigmas do saber, adaptando para tal os seus quadros classificatórios, com o fim de dar-lhes resposta, reflectindo deste modo a contemporaneidade dos modelos epistemológicos; registamos ainda relativamente ao binómio imparcialidade/parcialidade deste sistema, que se o considerarmos num contexto global e em termos absolutos, teremos de concluir que ele é parcial. Se, no entanto, considerarmos as suas origens e as razões pelas quais ele foi criado considerá-lo-emos imparcial.

A **inovação metodológica** desta investigação consiste, pois, na opção de se eleger um conceito complexo e evolutivo para se avaliar a imparcialidade e a própria evolução da CDU, ao longo do século XX, facto este que não consideramos comum em estudos prévios sobre o mesmo tema. O facto de se tratar de um conceito complexo permitiu-nos fazer uma análise de diversas matérias, que no caso concreto constituem o próprio conceito, e que se localizam em diversas classes e subclasses. Esta situação concorreu para um estudo analítico exaustivo e consistente da CDU durante o período que foi considerado para este estudo²⁰.

As inovações obtidas com este projecto prendem-se essencialmente com a componente metodológica. Pensamos, através dela, construir um novo conhecimento, baseado particularmente numa reflexão teórica, perspectiva que consideramos essencial, como complemento aos diversos estudos de natureza empírica produzidos ao longo do tempo - como se demonstra na revisão bibliográfica incluída no trabalho original.

Considerando ainda o aspecto metodológico, pensamos que esta estratégia poderá servir de modelo para trabalhos análogos, que se centrem nestes propósitos e natureza. Deste modo, será um factor de uniformidade que concorrerá, indubitavelmente, para estudos mais coerentes e consistentes. Também, por este aspecto, entendemos que o estudo em questão apresenta um factor de inovação metodológica.

O **segundo estudo**²¹, que corresponde à tese de doutoramento intitulada "*A Arquivística sob o signo da mudança: cenários arquivísticos (re) desenhados pelo documento electrónico*", dedicou-se a compreender os impactos gerados pelo documento electrónico na teoria e na prática da Arquivística Contemporânea. Partindo deste pressuposto, procurou identificar e analisar o "como" e o "quando", as condições e as circunstâncias, os contextos de acção e de interacção das personagens envolvidas, os factores decisivos e os contornos relevantes do problema, indicando o seu significado geral para a comunidade arquivística, na actualidade. Num tal sentido, apresentou características metodológicas que o aproximam, indiscutivelmente, de um estudo analítico, reflexivo e interpretativo do contexto geral de uma disciplina (A Arquivística), à luz da emergência de um novo fenómeno (o documento electrónico).

O estudo foi estruturado em duas partes, assim consubstanciadas em função dos dois momentos de investigação, distintos e complementares, experienciados no doutoramento.

Numa **primeira etapa**, efectuámos uma exaustiva e extensiva pesquisa bibliográfica, tendo sido consultadas bases de dados²², de onde seleccionámos fontes de informação, posteriormente reduzidas, analisadas e interpretadas, à luz de um modelo especialmente desenvolvido para o fim²³. O uso deste modelo permitiu a separação dos textos pela área de

²⁰ Para uma maior clarificação destes processos sugere-se consultar o estudo completo, referenciado na bibliografia disponibilizada por esta comunicação.

²¹ Este texto foi extraído e especialmente adaptado para esta comunicação, a partir dos resumos de diversos capítulos da tese de doutoramento de Freitas (2009).

²² Nesta fase, foram manipulados 15.219 resumos de publicações científicas, de entre os quais analisámos 753. Os artigos e as monografias foram seleccionados a partir da análise de revistas científicas especializadas, incluídas na base de dados *Library and Information Science Abstracts*. As comunicações e os trabalhos académicos foram seleccionados em função do critério de inclusão dos seus resumos, respectivamente, nas bases de dados *Institut of Scientific Information Proceedings* e *Dissertation and Theses*.

²³ A construção deste modelo teve por base os pressupostos subjacentes às escalas de atitudes, bem como asunções extraídas de um texto publicado por Berndt Fredriksson (2003) na revista *Archival Science*.

inserção do conteúdo, combinando-se esta com uma respectiva ponderação de valor. Deste modo, a partir de um contingente inicial de itens, atingiu-se um conjunto maneável. Em conclusão, este foi o percurso desenvolvido na primeira etapa ou “cenário de base” do estudo em questão, que assumiu, deste modo, uma **ênfase exploratória**.

Numa **segunda parte**, efectuámos uma análise, sistematizada e em profundidade, dos dados obtidos, apoiando-nos na **Teoria Fundamentada**²⁴, análise esta que culminou no desenvolvimento de explicações teóricas, amplamente sustentadas pelas evidências empíricas recolhidas na fase anterior. O método em causa ajustou-se aos objectivos descortinados num segundo cenário de intervenção, onde é notável o predomínio do modelo **analítico e interpretativo** da realidade. De entre as principais características deste método, destacamos, a saber: a flexibilidade; a circularidade; o uso de amostras e comparações, constantes e sistemáticas, realizadas a partir de “perguntas sensibilizadoras” (FIG. 4).

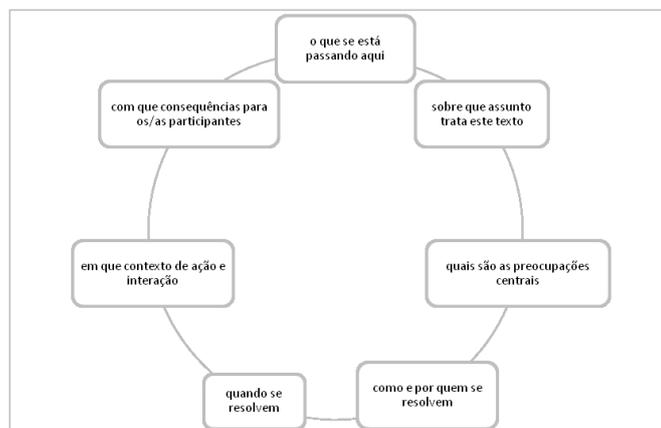


FIGURA 4 – Sequência de perguntas sensibilizadoras da Teoria Fundamentada.
FONTE – Freitas (2009, p. 264). Elaborado com base nos argumentos de Glaser (1978) e Strauss & Corbin (2002).

Na sequência das análises e interpretações proporcionadas pelo uso do método supramencionado, descortinámos, como **resultados** visíveis, dois cenários teóricos²⁵ de confronto de problemas, para a Arquivística, nos últimos 40 anos, revelámos personagens do contexto envolvente e estratégias de acção e interacção desenvolvidas para dar sequência à solução dos problemas verificados. Estas personagens são identificadas como protagonistas dos cenários arquivísticos em mudança. No rol dos resultados emergentes encontram-se a conceptualização e comparação das propriedades significativas dos documentos arquivísticos, convencionais e electrónicos²⁶.

Como principal **conclusão**, verificámos que, tanto a teoria como a prática arquivística estão submersas num processo de transformação que se adapta aos contornos difusos de um “processo social básico” – a “Mudança”, – assim definido em função do seu encaixe no terreno

²⁴ Este método foi profusamente descrito pelos seus autores, Barney Glaser e Anselm Strauss, na obra que é considerada o marco inicial da existência da teoria fundamentada, cuja referência completa é: Glaser, B., & Strauss, A. (1967). *The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research*. New York: Aldine de Gruyter.

²⁵ Os dois cenários a que nos referimos encontram-se profusamente descritos nos capítulos x e y da tese de doutoramento em questão.

²⁶ Estas propriedades, ou características, que emergiram da observação dos dados são, nomeadamente: densidade, fluidez, portabilidade ou mobilidade, conectividade, integridade ou confiabilidade, duplicabilidade, unicidade, instabilidade, dependência de metadados, documentabilidade, organicidade, durabilidade e capacidade de armazenagem de informação. Para facilitar a visualização das relações estabelecidas entre elas, construímos uma rede conceptual, com o apoio do *software* Atlas.Ti. As proporções assumidas pela figura resultante inviabilizam a sua inclusão nesta comunicação, podendo a mesma ser consultada no texto original (Freitas, 2009, p. 438).

substantivo²⁷. No entanto, tendo em conta apenas os dados disponibilizados por esta investigação, bem como as suas limitações, não conseguimos divisar todos os seus contornos (se contínua, de reajuste ou de crescimento; se descontínua, de mudança de tipo ou de degenerescência)²⁸. Para adquirirmos uma tal percepção necessitaríamos efectuar estudos adicionais. De modo que deixámos esta proposta em aberto, para que possa ser retomada no momento oportuno. Entre os factores condicionantes deste processo de mudança, conforme verificámos, está o documento electrónico.

Ainda, como conclusão acessória, demonstrámos uma importante proposição de Daniel Bell (1977), emergente no curso da investigação em questão, a saber: as tecnologias não determinam a sociedade, mas suscitam problemas que devem ser resolvidos com meios e recursos que advêm, de distintas formas, para responder a diferentes propósitos.

O primeiro **aspecto inovador** do referido estudo diz respeito à utilização integral do método da teoria fundamentada²⁹, em todas as suas etapas e com as condicionantes implicadas no procedimento. Porquanto, a nossa contribuição não se restringiu aos tópicos directamente relacionados com o documento electrónico. No nosso entendimento, este objectivo serviu apenas como "pretexto" para a compreensão de uma problemática mais ampla, que toca os diversos espaços de contribuição da Arquivística Contemporânea, conquanto nos tenhamos escorado, evidentemente, numa determinada fracção do seu universo. Nesta perspectiva, julgámos que o nosso estudo pode servir como um ponto de partida e de apoio para estudos posteriores e, especialmente, por se tratar de um recurso extremamente necessário aos que eventualmente se interessem pela compreensão dos problemas e das preocupações mais actuais da Arquivística.

Outro elemento de inovação associa-se ao facto de que o estudo em causa veio à luz com a intenção expressa de colmatar lacunas de conhecimento, objectivo conseguido pelo confronto com determinados desafios, entre os quais destacámos: o esforço pelo enquadramento com um paradigma de investigação ainda visto como "alternativo" ou "*soft*" nos meios académicos tradicionais; o alinhamento com um método de análise complexo e extremamente exigente; a utilização de uma aplicação informática relativamente conhecida, conquanto pouco utilizada na Ciência da Informação.

A título de conclusão geral, importa referir que à luz dos modelos analíticos expostos, acreditamos ter conseguido demonstrar, com o presente relato de experiência, que é possível abraçar novas oportunidades vinculadas ao conhecimento e à aplicação de novos métodos de abordagem da realidade, que se traduzem em riqueza e profundidade.

Para finalizar, apetece-nos reiterar o que inevitavelmente se conclui da nossa exposição: os referidos estudos contribuem, iniludivelmente, para ampliar o leque de modelos e de propostas metodológicas no seu âmbito de inserção. Dada a riqueza de detalhes, no que respeita ao relato minucioso dos percursos de investigação percorridos, os estudos originais, a que os mesmos se reportam, funcionam como "guias" sistemáticos, com indicações precisas, especialmente dirigidos àquelas pessoas que necessitem, ou mesmo optem por, percorrer percursos semelhantes. Esta foi, sem margem para dúvida, a fonte de motivação para que o presente relato de experiência ganhasse existência.

²⁷ Trata-se de uma particularidade da teoria fundamentada, gerar dados que proporcionam a emergência de um processo social básico, em torno do qual gravitam processos de menor envergadura teórica.

²⁸ Igualmente, neste caso, foi construída uma rede conceptual não incluída nesta comunicação, pelo que sugerimos a sua consulta no texto original (Freitas, 2009, p. 503).

²⁹ Para uma maior clarificação destes processos sugere-se consultar os capítulos 6 e 7 do estudo em questão.

Bibliografia

- Bell, D. (1977). *O advento da sociedade pós-industrial: uma tentativa de previsão social*. (H. de L. Dantas, Trad.). São Paulo: Cultrix.
- Coffey, A., & Atkinson, P. (2005). *Encontrar el sentido a los datos cualitativos: estrategias complementarias de investigación*. (E. Zimmerman, Trad.). (Coleção Monografías). Alicante, Medellín: Publicaciones de la Universidad de Alicante, Editorial Universidad de Antioquia.
- Creswell, J. W. (1994). *Research design: qualitative and quantitative approaches*. Thousand Oaks: Sage.
- Flick, U. (2007). *Introducción a la investigación cualitativa* (2a ed.). (T. del Almo, Trad.). (Coleção Educação Crítica). Madrid, A Coruña: Ediciones Morata, Fundación Paideia Galiza.
- Fredriksson, B. (2003). Postmodernistic archival science: rethinking the methodology of a science. *Archival Science*, 3, 177-197.
- Freitas, M. C. V. de. (2009). *A Arquivística sob o signo da mudança: cenários arquivísticos (re) desenhados pelo documento eletrônico*. Tese de doutoramento, Universidade de Salamanca, Salamanca, Espanha.
- Geertz, C. (1973). *The interpretation of cultures: selected essays*. New York: Basic Books.
- Glaser, B. (1978). *Theoretical sensitivity*. Mill Valley: Sociology Press.
- Simões, M. G. M. (2010). *Representação e evolução do conceito Etnia na Classificação Decimal Universal*. Tese de doutoramento, Universidade de Salamanca, Salamanca, Espanha.
- Stake, R. E. (2007). *Investigación con estudio de casos* (4a ed.). (R. Filella, Trad.). (Coleção Pedagogía Manuales). Madrid: Ediciones Morata.
- Strauss, A., & Corbin, J. (2002). *Bases de la investigación cualitativa: técnicas y procedimientos para desarrollar la teoría fundamentada*. (E. Zimmerman, Trad.). (Coleção Contus). Antioquia: Editorial Universidad de Antioquia.
- Taylor, S. J., & Bogdan, R. (1987). *Introducción a los métodos cualitativos de investigación: la búsqueda de significados*. (J. Piatigorsky, Trad.). Barcelona: Paidós.
- Universidade de Salamanca. (2011). *Estudios conducentes al título de doctor: estudios de tercer ciclo y doctorado previos ao EEES (en extinción)*. Recuperado em 10 Julho, 2011, de <http://campus.usal.es/~posgradosoficiales/dpinfo.htm>.
- Valles, M. (1997). *Técnicas cualitativas de investigación social: reflexión metodológica y práctica profesional*. Madrid: Síntesis.